

Safra Mundial de Soja 2012/13 - 12º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu último levantamento da safra mundial 2012/13 de soja, apontou uma produção de 269,6 milhões de t, superando em 29,9 milhões de t o volume do ciclo anterior. Vale ressaltar que, embora se trate do último levantamento, o USDA ainda deve realizar ajustes nos números desta safra, pois o Hemisfério Sul ainda está colhendo a sua produção.

Consumo/Estoque: Entre 2011/12 e 2012/13, o consumo mundial cresceu 1,5%, totalizando 259,8 milhões de t. Nessa mesma base de comparação, os estoques aumentaram 13,6% e somaram 62,6 milhões de t.

Exportações mundiais: Estima-se que serão embarcadas 97,9 milhões de t neste ciclo, volume 6,4% acima do registrado em 2011/12. Porém, este resultado ficou 1,2% abaixo do previsto no 11º levantamento.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
Brasil	66,5	83,5	17,0	25,6%
EUA	84,2	82,1	-2,1	-2,5%
Argentina	40,1	51,5	11,4	28,4%
China	14,5	12,6	-1,9	-13,0%
<i>Demais</i>	34,5	40,0	5,5	15,9%
Mundo	239,8	269,6	29,9	12,5%

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
China	72,1	76,8	4,8	6,6%
EUA	48,8	47,1	-1,7	-3,6%
Argentina	37,5	36,9	-0,7	-1,7%
Brasil	40,0	38,7	-1,3	-3,3%
<i>Demais</i>	57,6	60,3	2,7	4,7%
Mundo	256,0	259,8	3,7	1,5%

❖ O USDA prevê que o mundo deva colher um volume recorde de 269,6 milhões de t, um crescimento de 29,9 milhões de t sobre o período 2011/12. A produtividade média mundial da oleaginosa foi de 41 sacas por hectare, muito próximo do recorde de 43 sacas observado em 2010/11.

❖ Entre o 11º e o 12º levantamento, o USDA manteve estável a previsão para a produção do Brasil (83,5 milhões de t), dos EUA (82,1), e da Argentina (51,5). No entanto, neste mesmo período, a Conab reduziu suas estimativas para a safra brasileira, com uma produção de 81,9 milhões de t.

❖ Entre março e abril de 2013, o USDA revisou para baixo o consumo dos 3 maiores produtores mundiais do grão: Brasil, EUA e Argentina. Ainda assim, o resultado global foi 3,7 milhões de t superior ao volume de 2011/12, em razão do desempenho chinês.

❖ Para a China, projeta-se um crescimento de 6,6% em relação a 2011/12 e uma estabilidade em comparação ao relatório de março de 2013 (11º levantamento). O país responde por 30% do volume consumido no mundo e figura como o maior mercado consumidor do grão, superando em 29,8 milhões de t o consumo dos EUA, segundo maior mercado consumidor do grão.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
Brasil	36,3	36,8	0,4	1,2%
EUA	37,1	36,7	-0,3	-0,9%
Argentina	7,4	10,4	3,0	40,5%
Paraguai	3,5	5,0	1,6	44,9%
<i>Demais</i>	7,7	9,0	1,3	16,5%
Mundo	91,9	97,9	5,9	6,4%

❖ O relatório destaca que entre março e abril de 2013, as estimativas para os embarques do Brasil e da Argentina foram reduzidas em 4,3% e 5,0%, respectivamente. Com isso, espera-se que em 2012/13 o Brasil embarque 36,8 milhões e a Argentina 10,4 milhões de t.

❖ Segundo o USDA, o desempenho negativo registrado em abril pelo Brasil e Argentina deve ser compensado pelos EUA, que registrou aumento nos embarques de 0,4% nesse mesmo período.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
Argentina	18,1	22,4	4,3	23,8%
Brasil	13,0	21,2	8,3	63,7%
China	15,9	12,4	-3,5	-22,2%
EUA	4,6	3,4	-1,2	-26,4%
<i>Demais</i>	3,5	3,2	-0,3	-8,9%
Mundo	55,1	62,6	7,5	13,6%

❖ O aumento da produção, combinado à queda do consumo e estabilidade das exportações, proporcionaram ao Brasil recompor seus estoques, que cresceram 63,7% em relação ao ciclo 2011/12, totalizando 21,2 milhões de t.

❖ Para a China, o 11º e o 12º levantamento foram revisados, onde se destaca a redução de 2,0 milhões de t nas importações do país e a estabilidade no comportamento do consumo e da produção. A combinação desses fatores resultou na queda de 22,2% nos níveis dos estoques.